

PMS	F.M.F.	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	20/01/99	
Caderno	1	2
Seção		
Assunto	BAIRRO	
	BARRA	

Moradores da Barra querem a retirada do projeto da orla

A direção do Conselho Regional de Arquitetura, Engenharia e Agronomia (Crea) encaminhou ontem, às 17 horas, um abaixo-assinado ao prefeito Antonio Imbassahy, requisitando que a proposta de mudança do gabarito da orla seja retirada da pauta de convocação extraordinária da Câmara Municipal. O documento, com assinaturas de cerca de mil moradores da Barra, solicita ao prefeito que a proposta passe a tramitar em regime normal. O abaixo-assinado foi recebido pelo subsecretário Jaime Magalhães, pois o prefeito estava ausente. O subsecretário garantiu que o prefeito dará uma resposta.

O projeto será votado hoje, a partir das 9h30, pelos vereadores. O presidente do Crea, Jair Gomes, disse que é preciso que a decisão de Imbassahy saia nas primeiras horas desta manhã. "A expectativa é grande, pois não é justo que a nossa sociedade não possa conhecer e contribuir com novas propostas para essa reforma tão importante para a cidade", comentou. Segundo Gomes, a questão não pode ser tratada de forma política. "Não estamos querendo fazer oposição ao projeto da prefeitura, mas apenas procuramos o melhor para Salvador", acrescentou.

Ventilação ameaçada

Ele disse que o projeto apresenta problemas graves, visto que não foi feito nenhum estudo viário nas áreas que sofrerão a intervenção de novas construções. "Na Ladeira da Barra, por exemplo, vai aumentar bastante a densidade demográfica, apesar de o tráfego de veículos já



Foto: Arestides Baptista

Especialistas acreditam que gabarito mais elevado prejudicará a paisagem da orla marítima de Salvador

ser caótico. Imagine como aquilo vai ficar com as novas construções", ponderou. De acordo com Jair Gomes, o mesmo vai ocorrer na Avenida Garibaldi e Rio Vermelho. O presidente do Crea entende que a prefeitura deveria levar em conta o precário transporte de massa da cidade e o deficiente esgotamento sanitário, "mas não o fez no projeto", frisa. "A prefeitura não realizou também nenhum estudo sobre a ventilação nas áreas em que serão construídos os prédios. Hoje em dia

existem recursos que facilmente resolvem isso, principalmente através da informática", afirma. Na opinião de Jair Gomes, a grande polêmica em torno da mudança do gabarito da orla foi devido à recusa do secretário municipal de Planejamento, Manoel Lorenzo, em discutir com as entidades representativas. "Desde o ano passado que nós o convidamos para debater cada ponto do projeto e sempre ele se recusou. Isso criou um clima de desconfiança", disse.

Os professores da Faculdade de Arquitetura da Ufba também encaminharam, no final da tarde, um abaixo-assinado ao prefeito Antonio Imbassahy com o nome de 33 arquitetos que ensinam na instituição. Eles reivindicam a retirada do projeto da convocação extraordinária da Câmara Municipal, "considerando que a matéria é de extrema importância para os destinos da cidade e não foi submetida a maiores estudos". O documento pede a dilatação do prazo de votação.

Pefelista é contra prédio de 12 andares

Jeanne Borges

Vice-líder do governo na Câmara Municipal, o vereador Fernando Duarte (PFL) defendeu ontem, no plenário, a proibição de construção de prédios com 12 pavimentos no lado direito da Ladeira da Barra, como prevê o polêmico projeto do Executivo que altera o gabarito da orla, no trecho que vai do Largo da Vitória ao Largo de Santana, no Rio Vermelho.

Na tentativa de evitar a degradação pelo uso de toda a via costeira atingida pelo projeto, Duarte também quer proibir a

construção de night clubs, funerárias, depósitos de bebidas e afins naquela área. O vereador encaminha hoje suas propostas à Câmara, em forma de duas emendas, durante a votação do projeto que vem suscitando acirradas discussões entre governistas e oposicionistas.

Análise

Duarte colocou as suas propostas sob a apreciação do prefeito Antonio Imbassahy e do secretário municipal de Planejamento, Manoel Lorenzo, que si-

nalizaram de forma positiva diante da análise, garantiu. "A minha proposta é uma proposta para a cidade, e não para grupos ou partidos", acrescentou, ao defender a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador e a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo.

Enquanto a ala governista busca fôlego para assegurar a aprovação do projeto, a oposição reafirma que as alterações propostas para a orla atendem a fortes interesses imobiliários. Ontem à tarde, os oposicionistas se reuniram

com professores da Faculdade de Arquitetura da Ufba para mostrar por que são contrários ao projeto do Executivo.

Já o prefeito Antonio Imbassahy enviou carta aos moradores da Ladeira da Barra, anunciando que o projeto que altera o gabarito da orla não vai interferir na Ladeira da Barra. "A prefeitura preservará integralmente a paisagem dessa área em benefício dos seus moradores, e da população de uma forma em geral, garantindo a visibilidade da exuberante Baía de Todos os Santos", afirmou.